



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

ENTRE NORMAS E RESISTÊNCIAS: A INSUBORDINAÇÃO CRIATIVA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Entre normas y resistencias: la insubordinación creativa en la formación continua del profesorado de matemáticas

Cristina Oening¹; Regina Célia Grandó²; Guilherme Wagner³

O trabalho apresenta uma proposta de pesquisa de doutorado em desenvolvimento, cujo propósito é compreender, a partir das narrativas com os professores e professoras de Matemática, os movimentos de insubordinação criativa diante das políticas educacionais neoliberais materializadas pela BNC - Formação Continuada, Resolução CNE/CP nº 1/2020 (BRASIL, 2020). Essa dinâmica, sustentada em bases éticas e emancipatórias, constitui-se como forma de resistência que propõe novos caminhos para preservar a integridade dos docentes, dos estudantes e dos espaços formativos.

A metodologia é de natureza qualitativa, ancorada na pesquisa narrativa, conforme Clandinin e Connelly (2015), voltada à compreensão das experiências e trajetórias formativas docentes. A produção dos dados será realizada por meio do memorial de formação da pesquisadora, diário reflexivo, vídeo-gravações e entrevistas narrativas (Jovchelovitch; Bauer, 2002) com professores de Matemática de uma rede pública específica. A literatura fundamenta-se nas ações de insubordinação criativa (Lopes; D'Ambrosio, 2015; Cyrino; Grandó, 2022) e em estudos que analisam os impactos das políticas educacionais neoliberais (Costa; Mattos; Caetano, 2021; Hypólito, 2019; Freitas, 2019).

Nesse contexto, problematizamos a urgência de escutar e compreender as narrativas docentes como forma de resistência frente às armadilhas da formação continuada alinhada a ideários neoliberais. Essas armadilhas se materializam em práticas como reformas e padronizações curriculares, interferências nos planejamentos para atingir metas, realização de simulados a partir dos descritores da Prova SAEB, foco no IDEB, culpabilização do professor pelo desempenho dos estudantes em avaliações externas, programas de remuneração por desempenho, plataformação do ensino, (de)formação continuada infinita, *uberização* do trabalho docente, entre outros.

¹ UFSC: cristinaoening@hotmail.com; Doutoranda em Educação Científica e Tecnológica pela UFSC; Professora de Matemática da Rede Municipal de Ensino de Joinville, SC, Brasil.

² UFSC: regrandó@yahoo.com.br; Doutora em Educação pela UNICAMP. Professora titular da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

³ UFSC e UTFPR: guilherme.w@ufsc.br; Doutor em Educação Científica e Tecnológica pela UFSC. Professor Adjunto do Departamento de Ciências Exatas e Educação no campus Blumenau, SC, Brasil.



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de **Fevereiro 2026**

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

Espera-se que, por meio da análise narrativa, os resultados revelem gestos de denúncia e anúncio, no sentido freireano (Freire, 1997), e evidenciem a importância de compreender e valorizar a maneira como os educadores matemáticos utilizam seus saberes em sintonia com o conceito de insubordinação criativa. Reconhecer essas práticas implica compreender que os professores buscam oferecer aos estudantes oportunidades de aprender uma Matemática que ultrapasse o ensino de conteúdos e a mera resolução de exercícios voltados às avaliações. Trata-se de uma Matemática que provoca reflexões, estimula o pensamento crítico, contribui para a formação emancipatória e considera os contextos socioculturais nos quais os alunos estão inseridos.

Por fim, esperamos contribuir, por meio das vivências e experiências narradas pelos professores participantes, para desvelar como as políticas neoliberais se infiltram na educação pública, desconstruem programas de formação consolidados e de sucesso e priorizam uma vertente totalmente econômica, que sufoca a autonomia, oprime o trabalho docente e silencia gestos criativos de resistência.

Palavras-chave: BNC- formação continuada de professores; insubordinação criativa; pesquisa narrativa.

Palabras-clave: BNC- formación continua de profesores; insubordinación creativa; investigación narrativa.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 out. 2020.

CLANDININ, D.J; CONNELLY, F. M. **Pesquisa Narrativa:** experiência e história em pesquisa qualitativa. 2.ed. Tradução do Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2015.

COSTA, E. M; MATTOS, C. C. de; CAETANO, V. N. da S. Formação de trabalho docente: internacionalidade, da BNC-Formação Continuada. **Currículo sem Fronteiras**, v. 21, n. 3, p. 1188-1207, 2021. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol21iss3articles/costa-matos-caetano.pdf> Acesso em: 13 set. 2025.





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de **Fevereiro 2026**

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

CYRINO, M. C. da C. T.; GRANDO, R. C. (Des)construção curricular necessária: resistir, (re)existir, possibilidades insubordinadas criativamente. **Revista de Educação Matemática (REMat)**, São Paulo, v. 19, p.1-25, 2022. Disponível em:

<https://www.revistasbemsp.com.br/index.php/REMat-SP/article/view/65/65> Acesso em: 14 set. 2025.

FREIRE, P. Denúncia, anúncio, profecia, utopia e sonho. In: [BRASIL; SENADO FEDERAL. O livro da profecia: o Brasil no terceiro milênio. Brasília: Coleção Senado, 1997.

FREITAS, L. C. de. **A reforma empresarial da educação**: nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2019.

HYPOLITO, Á. M. BNCC, agenda global e formação docente. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 13, n. 25, p. 187-201, jan./mai. 2019. Disponível em:

<https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/995> Acesso em: 13 set. 2025.

JOVCHELOVITCH, S.; BAUER, M. W. Entrevista narrativa. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (org.). **Pesquisa qualitativa com texto imagem e som**: um manual prático. Tradução de Pedrinho Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 90-113.

LOPES, C. E.; D'AMBROSIO, B. S. Insubordinação criativa de educadoras matemáticas evidenciadas em suas narrativas. In: Conferência Interamericana de Educação Matemática, 14., 2015, Tuha. **Anais**. Tuxtla Gutiérrez, p. 1-12, 2015.

